



Interdisciplinaridade: Integrando Ensino e Serviço



01 | OUTUBRO
02 | 2024

MAPEANDO A ASSISTÊNCIA: UM OLHAR ESTRATÉGICO SOBRE O PERFIL DE ATUAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA

Caroline Alegransi, Anita Mota Oliveira, Leticia Gottardi, Michele da Silva,
Edina Knod Fredrich, Rochele Mosmann Menezes

INTRODUÇÃO

A avaliação criteriosa, a escolha da melhor conduta e o registro em prontuário são atribuições clínicas essenciais do farmacêutico. As atividades dos farmacêuticos clínicos desempenham um papel crucial na promoção do uso racional de medicamentos, assegurando que os pacientes recebam a farmacoterapia adequada, além de reduzir riscos de desfechos desfavoráveis e diminuir custos. O Serviço de Farmácia Clínica (SFC) atua de forma integrada, contínua, segura e efetiva para atender às necessidades dos pacientes relacionadas aos medicamentos, visando a alcançar resultados terapêuticos concretos. Objetivo: Analisar o perfil assistencial de atuação do Serviço de Farmácia Clínica. Materiais e métodos: Estudo transversal, observacional e retrospectivo, realizado de janeiro a julho de 2024 em um hospital de ensino no interior do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados a partir do painel de indicadores institucional, considerando informações como sexo, idade e o CID mais prevalente em 9 unidades, sendo elas: 5 unidades clínicas de internação, 3 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 1 unidade de Pronto Atendimento. Resultados: 33,3% dos pacientes atendidos eram do sexo feminino e 66,6% do sexo masculino. A idade média dos pacientes nas unidades adultas foi de 63 anos, enquanto nas unidades pediátricas a mediana foi de 6 anos. Os CIDs prevalentes, conforme a unidade, foram: (N40) Hiperplasia de próstata na unidade de internação particular, (N40) Hiperplasia de próstata na unidade de internação convênios, (I219) Infarto Agudo do Miocárdio na unidade de internação SUS, (I219) Infarto Agudo do Miocárdio no Pronto Atendimento, (I219) Infarto Agudo do Miocárdio na UTI Adulto, (P073) Outros recém-nascidos pré-termo na UTI Neonatal, (Z370) Nascimento único nativo na Maternidade e (J218) Bronquiolite aguda causada por outros microorganismos especificados na Pediatria. Esses dados indicam perfis distintos de patologias conforme a faixa etária e as unidades de atendimento, ressaltando a necessidade de estratégias diferenciadas de cuidado para cada grupo populacional. Conclusão: Compreender o perfil assistencial de um hospital é essencial para avaliar a qualidade dos serviços, identificar áreas de melhoria e garantir cuidados adequados, considerando as características da população. A avaliação do serviço de farmácia clínica contribui para otimizar recursos, promover a segurança do paciente e fortalecer a colaboração interdisciplinar. Ademais, serve como uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento profissional dos farmacêuticos e a inovação na prática clínica, impactando de forma positiva os desfechos em saúde.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica. Assistência Hospitalar. Segurança do Paciente.